



Órgão: Prefeitura Municipal de Feira Nova
Relatório Trimestral
Período: 02/07/2018 a 28/09/2018
Prefeito: José Carlos dos Santos.

1. PRESTAÇÃO DE CONTAS

Da análise efetuada, constatamos que durante o trimestre foram elaborados Demonstrativos de acordo com os Princípios da Contabilidade Pública, as Normas Gerais de Direito Financeiro preconizadas na Lei N° 4.320 de 17 de março de 1964, e as Instruções e Resoluções editadas pelo Tribunal de Contas do Estado, com observâncias aos aspectos orçamentários, financeiros e patrimoniais.

2. DO ORÇAMENTO

O orçamento para o exercício financeiro de 2018 foi aprovado pela Lei N° 494/2017 de 15 de dezembro de 2017, alocando recursos na ordem de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), os quais correspondem aos dois poderes que compõem a Administração Pública Municipal, estando assim distribuídos:

RECEITAS CORRENTES	16.899.990,00
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	(2.116.020,00)
RECEITAS DE CAPITAL	216.030,00
RECEITA INTRAORÇAMENTARIA	0,00
TOTAL DA RECEITA	15.000.000,00
DESPESAS CORRENTES	13.865.814,04
DESPESAS DE CAPITAL	1.116.413,96
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	17.772,00
CONSTITUIÇÃO DE RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS	0,00
DESPEZA INTRAORÇAMENTÁRIA	0,00
TOTAL DA DESPESA	15.000.000,00

No exercício foram abertos créditos adicionais que suplementaram R\$ 10.137.527,55 e anularam R\$ 8.872.410,55. As fontes de recursos utilizadas para a abertura dos créditos suplementares foram as seguintes:

FONTE DE RECURSO	VALOR - R\$
Anulação de Dotação	8.872.410,55
Superávit Financeiro	0,00
Excesso de Arrecadação	1.265.117,00
Operação de Crédito	0,00
Total	10.137.527,55



3. DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

3.1 - Demonstrativo da Receita Estimada e Arrecadada

TITULO	ESTIMADA NO EXERCÍCIO	%	ARRECADADA NO PERÍODO	%	ARRECADADA ATÉ O PERÍODO	%
RECEITAS CORRENTES	16.899.990,00		4.612.783,62		14.941.194,64	
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	-2.116.020,00		-477.334,31		-1.676.792,16	
RECEITAS DE CAPITAL	216.030,00		0,00		10.000,00	
RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIA	0,00		0,00		0,00	
TOTAL	15.000.000,00		4.135.449,31		13.274.402,48	

Os dados acima demonstram que a Receita Arrecadada para o período foi de R\$ 4.612.783,62 (quatro milhões, seiscentos e doze mil, setecentos e oitenta e três reais e sessenta e dois centavos), tendo ainda por arrecadar um resíduo de R\$ 1.958.795,36 (um milhão, novecentos e cinquenta e oito mil, setecentos e noventa e cinco reais e trinta e seis centavos) em relação ao total estimado para o exercício.

3.2 - Demonstrativo da Receita Arrecadada e Despesa Liquidada

TITULO	RECEITA ARRECADADA	DESPESA LÍQUIDADA	DIFERENÇA (+/-)
CORRENTES	4.135.449,31	4.494.846,69	-359.397,38
CAPITAL	0,00	354.915,86	-354.915,86
INTRAORÇAMENTÁRIA	0,00	0,00	0,00
TOTAL	4.135.449,31	4.849.762,55	-714.313,24

O confronto entre a Receita Arrecadada Líquida e a Despesa Liquidada demonstra que o valor liquidado foi superior á arrecadação da receita, o que representa um déficit no trimestre de R\$ -714.313,24 (setecentos e quatorze mil, trezentos e treze reais e vinte e quatro centavos).

3.3 - Demonstrativo da Despesa Realizada, Liquidada e Paga

A Despesa empenhada no período atingiu o montante de R\$ 15.321.590,52 (quinze milhões, trezentos e vinte e um mil, quinhentos e noventa reais e cinquenta e dois centavos). O total de despesas liquidadas no período importou em R\$ 13.740.051,61 (treze milhões, setecentos e quarenta mil, cinquenta e um reais e sessenta e um centavos). Do volume acumulado de despesas empenhadas e devidamente liquidadas, foi pago até o período a importância de R\$ 12.323.091,46 (doze milhões, trezentos e vinte e três mil, noventa e um reais e quarenta e seis centavos) conforme detalhamento abaixo:

TITULO	EMPENHADA	LIQUIDADA	PAGA	LIQUIDADA A PAGAR
ATÉ O PERÍODO	14.071.458,77	8.890.289,06	8.089.979,37	800.309,69
NO PERÍODO	1.250.131,75	4.849.762,55	4.233.112,09	616.650,46
ACUMULADO	15.321.590,52	13.740.051,61	12.323.091,46	1.416.960,15



4. DO BALANÇO FINANCEIRO

Demonstra a movimentação de recursos de natureza orçamentária, bem como recebimentos e pagamentos de natureza extra orçamentária, conjugados com os saldos em espécie, provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o trimestre seguinte, tendo o desdobramento a seguir:

RECEITA	R\$ 1,00
ORÇAMENTÁRIA	14.951.194,64
EXTRA-ORÇAMENTARIA	3.107.754,24
OUTRAS OPERAÇÕES	0,00
SALDO PERÍODO ANTERIOR	0,00
TOTAL GERAL	18.058.948,88
DESPESA	
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	12.323.091,46
EXTRA ORÇAMENTÁRIA	995.538,42
OUTRAS OPERAÇÕES	0,00
SALDO PARA O PRÓXIMO PERÍODO	4.740.319,00
TOTAL GERAL	18.058.948,88

5. DO BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial representa os bens, direitos e obrigações que compõem a substância patrimonial, estando assim demonstrado:

ATIVO	R\$ 1,00
ATIVO FINANCEIRO	818.140,27
ATIVO PERMANENTE	9.311.792,06
SOMA DO ATIVO REAL	10.129.932,33
ATIVO COMPENSADO	0,00
TOTAL GERAL DO ATIVO	10.129.932,33
PASSIVO	
PASSIVO FINANCEIRO	100.640,67
PASSIVO PERMANENTE	0,00
SOMA DO PASSIVO REAL	100.640,67
ATIVO REAL LIQUIDO	1.876.029,44
PASSIVO COMPENSADO	8.153.262,22
TOTAL GERAL DO PASSIVO	8.253.902,89



5.1 - Situação Financeira

A situação financeira evidenciada no período selecionado, apresentou um Superávit Verificado em R\$ 717.499,60 (setecentos e dezessete mil, quatrocentos e noventa e nove reais e sessenta centavos), onde foi possível verificar, que o Ativo Financeiro foi superior, conforme valores informados no demonstrativo das variações patrimoniais apresentado abaixo:

TITULO	VALOR - R\$
Ativo Financeiro	818.140,27
(-) Passivo Financeiro	100.640,67
Superávit Verificado	717.499,60

6. LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL (LRF)

A Lei de Responsabilidade Fiscal estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade fiscal, visando manter o equilíbrio entre as receitas arrecadas e as despesas realizadas. A seguir apresentamos comentários sobre os pontos específicos:

6.1 Limite com pessoal em relação à receita corrente líquida

Os gastos realizados com pessoal durante os últimos doze meses foram de R\$ 11.010.810,92 (onze milhões, dez mil, oitocentos e dez reais e noventa e dois centavos), que representam 60,75% da receita Corrente Líquida, a qual foi da ordem de R\$ 18.124.657,87 (dezoito milhões, cento e vinte e quatro mil, seiscentos e cinquenta e sete reais e oitenta e sete centavos), calculados com base em regra contida na LRF.

6.2 Relatórios bimestrais

Identificamos os relatórios resumidos da Execução Orçamentária (bimestral), que foram elaboradas pela Equipe Técnica de Contabilidade do Município e encaminhados ao Tribunal de Contas, em obediência à LRF.

6.3 Aplicação na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE)

Foram aplicados R\$ 3.167.036,70 (três milhões, cento e sessenta e sete mil, trinta e seis reais e setenta centavos), na manutenção e desenvolvimento do ensino, o que representa 34,93 % das receitas resultantes de impostos, compreendidas as provenientes de transferências, que somaram o valor de R\$ 9.066.008,02 (nove milhões, sessenta e seis mil, oito reais e dois centavos), informações estas obtidas através do Demonstrativo da Aplicação da Manutenção e Desenvolvimento do Ensino fornecido pela Equipe Técnica, foi cumprida a aplicação mínima prevista na Constituição Federal.

6.4 Aplicação dos Recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB)

Foram aplicados R\$ 2.821.461,37 (dois milhões, oitocentos e vinte e um mil, quatrocentos e sessenta e um reais e trinta e sete centavos) do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica, representando 101,1 % das receitas resultantes de impostos, compreendidas as provenientes de transferências que somaram o valor de R\$ 2.788.619,72 (dois milhões, setecentos e oitenta e oito mil, seiscentos e dezenove reais e setenta e sete centavos), informações estas, obtidas através do Demonstrativo da Aplicação de Recursos do FUNDEB, fornecido pela equipe Técnica de Contabilidade do Município.



AUMOXARIFADO

O almoxarifado mantém todos os registros de materiais com sua descrição e preço de aquisição, proporcionando um melhor controle dos recebimentos, armazenamento e distribuição, de entrada e saída, atualizado até a presente data.

PATRIMÔNIO

O livro de patrimônio necessita ser devidamente atualizado e os bens identificados com novas plaquetas numeradas.

CONCLUSÃO

No 3º Trimestre/2018, pela documentação analisada e de acordo com os procedimentos operacionais que acompanhamos, constatamos que o município ainda não fez o enquadramento no limite de 54 % com despesa de pessoal e necessita também controlar os saldos orçamentários. No mais, não constatamos falhas, irregularidades ou desperdícios na gestão dos setores e dos recursos da Prefeitura Municipal de Feira Nova. Por fim, destacamos que todas as atividades desenvolvidas e os apontamentos realizados aos setores e recomendações efetuadas encontram-se arquivadas e disponíveis para análise do Tribunal de Contas do Estado.

Prefeitura Municipal de Feira Nova, 28 de setembro de 2018.



JUCILENO FRANCISCO DE SOUZA

Secretário de Controle Interno



CERTIDÃO

Certifico para os devidos fins que, o relatório de Controle Interno, relativo ao 3º Trimestre do Exercício de 2018, foi emitido obedecendo todos os parâmetros da Contabilidade Pública e em conformidade com a legislação vigente, exercendo função específica de fiscalização quanto ao cumprimento da Lei Federal nº. 4320/64 de 17/03/64, bem como com as normas técnicas e procedimentos contábeis constantes na Instrução nº. 206/2001 de 01/11/2001 do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe, Lei de Responsabilidade Fiscal, Normas Orçamentárias, Contábeis, Financeiras e Patrimoniais; a fim de servir de suporte e apoio ao controle Externo no cumprimento de sua missão institucional, bem como, avaliar a legitimidade e eficiência dos atos da execução orçamentária de forma prévia e concomitante.

JUCILENO FRANCISCO DE SOUZA

Secretário de Controle Interno